

NOME: ALINE FRANCO BASSO

TÍTULO: COGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO SETOR SUCROENERGÉTICO.

AUTORES: ADRIANO REIS DE PAULA E SILVA, ALINE FRANCO BASSO, ALINE FRANCO BASSO, ADRIANO REIS DE PAULA E SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: COGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA; LOGÍSTICA REVERSA; SUCROENERGÉTICO.

**RESUMO**

A cogeração de energia pela queima do bagaço de cana-de-açúcar tem contribuído para amenizar a crise energética enfrentada pelo Brasil neste início de século XXI. Pela logística reversa no processo agroindustrial o setor sucroenergético atua como mais uma opção de fonte energética, com a vantagem de que o pico da safra da cana-de-açúcar coincide com o período da seca e da baixa produção nas hidroelétricas instaladas nas regiões Sudeste/Centro-Oeste do país. Este trabalho tem como objetivo principal avaliar o desempenho e a distribuição da energia elétrica advinda da cogeração no setor sucroenergético na região do Triângulo Mineiro, especificamente no município de Frutal-MG. Os procedimentos metodológicos envolvem inicialmente um levantamento bibliográfico sobre o tema a fim de obter o suporte teórico para a análise da temática. Em um segundo momento é realizada a exploração empírica, em especial de dados secundários publicados por órgãos públicos e instituições privadas. Por fim, para compreender o sistema de cogeração de energia é feita a avaliação da utilização dos resíduos industriais no setor sucroenergético. A realização desta pesquisa justifica-se pela importância do processo de cogeração de energia, já que esta consiste em uma forma adequada da substituição da queima de combustíveis fósseis por um combustível renovável - o bagaço -, processo que pode reduzir os impactos causados ao meio ambiente pelas emissões de gases do efeito estufa. Pode-se avaliar como resultado preliminar, que a cogeração de energia tem proporcionado às empresas envolvidas vantagens e valores - nos aspectos econômico, ambiental e social. Além de poder ajudar o país no aumento do seu potencial de geração de eletricidade no período de baixa sazonal do nível d'água das hidrelétricas. Pode-se avaliar que esses projetos se mostram eficientes, contudo, no Brasil ainda é preciso melhorias nas matrizes industriais, bem como na infraestrutura de distribuição logística da energia elétrica.